



Palimpsesto

Cultural

Transposição Didática

Estágio I 2024/2

Ritos corporais entre os Nacirema

Horace Miner

Paula Huf, Kálita Taques, Valentiny Sebaje,
José Felipe Reis e Sandro Mesquita.

Desenhos por Kálita Taques

Os Nacirema

Existem vários povos e etnias “estranhas” no planeta. Uma delas é os “nacirema”.

Foi o professor Linton, em 1936, o primeiro a chamar a atenção dos antropólogos para o ritual dos nacirema, mas a cultura desse povo permanece insuficientemente compreendida ainda hoje.

Trata-se de um grupo norte-americano que vive no território entre os Cree do Canadá, os Yaqui e Tarahumare do México e os Carib e Arawak das Antilhas. Pouco se sabe sobre sua origem, embora a tradição relate que vieram do leste.

Deste ponto de vista, as crenças e práticas mágicas dos nacirema apresentam aspectos tão inusitados que parece apropriado descrevê-las como um exemplo dos extremos a que pode chegar o comportamento humano.

**COMO VOCÊ PERCEBE/VISUALIZA
ALGUNS DOS RITUAIS DOS NACIREMA?**

Os indivíduos mais poderosos desta sociedade têm muitos santuários em suas casas e, de fato, a alusão à opulência de uma casa, muito frequentemente, é feita em termos do número de tais centros rituais que possua. Muitas casas são construções de madeira, toscamente pintadas, mas as câmeras de culto das mais ricas têm paredes de pedra. As famílias mais pobres imitam as ricas, aplicando placas de cerâmica às paredes de seu santuário.



Abaixo da caixa-de-encantamentos existe uma pequena pia batismal. Todos os dias cada membro da família, um após o outro, entra no santuário, inclina sua fronte ante a caixa-de-encantamentos, mistura diferentes tipos de águas sagradas na pia batismal e procede a um breve rito de ablução. As águas sagradas vêm do Templo da Água da comunidade, onde os sacerdotes executam elaboradas cerimônias para tornar o líquido ritualmente puro.



O ritual do corpo executado diariamente por cada um dos naciema inclui um rito bucal. Apesar de serem tão escrupulosos no cuidado bucal, este rito envolve uma prática que choca o estrangeiro não iniciado, que só pode considerá-lo revoltante. Foi-me relatado que o ritual consiste na inserção de um pequeno feixe de cerdas de porco na boca juntamente com certos pós mágicos, e em movimentá-lo então numa série de gestos altamente formalizados.

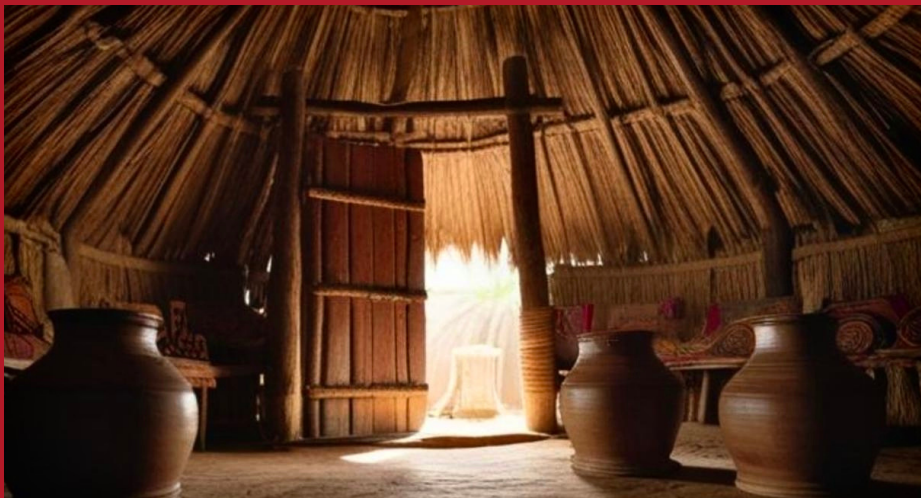


Atividade

A atividade proposta visa explorar o conceito de **etnocentrismo** e sua crítica por meio do **relativismo cultural**, utilizando como base o texto "Os Ritos Corporais dos Nacirema", de Horace Miner. Ela combina desenho e Inteligência Artificial (IA) para criar palimpsestos culturais, que são representações visuais de **sobreposições de culturas, trajetórias e memórias**. A escolha da IA como ferramenta não é aleatória: ela própria é um produto cultural que carrega em seus algoritmos vieses e representações etnocêntricas, muitas vezes reforçando estereótipos e visões limitadas da diversidade humana. Assim, a atividade também questiona como a tecnologia pode reproduzir ou desafiar o etnocentrismo.

1. Leitura do texto “Os Ritos Corporais dos Nacirema” e exposição dos conceitos de Etnocentrismo e Relativismo Cultural.
2. Em seguida, a introdução ao conceito de palimpsesto como uma metáfora para a sobreposição de culturas e trajetórias, onde nenhuma camada é completamente apagada, mas todas coexistem e se influenciam.
3. Para realização do palimpsesto cultural, será utilizado ferramentas de Inteligência Artificial generativa para criar uma imagem base que represente a cultura "Nacirema" descrita no texto.
4. Sobre a imagem gerada pela IA, os alunos adicionam camadas de desenho manual, revelando a cultura ocidental por trás da descrição dos Nacirema.
5. Reflexão e discussão dos conceitos a partir da apresentação de seus palimpsestos, explicando as escolhas das camadas e como a atividade os ajudou a entender o etnocentrismo e o relativismo cultural.

Inteligência artificial



Desenho humano



Tornar o exótico familiar e o familiar exótico.

Glossário

Cultura

Cultura é um sistema simbólico compartilhado por um grupo social, que inclui conhecimentos, valores, costumes e práticas que são transmitidos de geração em geração. De acordo com Roque de Barros Laraia (1986), a cultura é uma característica universal da humanidade, mas se manifesta de forma diversa em cada sociedade, moldando a maneira como os indivíduos percebem e interagem com o mundo.

Etnocentrismo

Grego Ethnos (nação, povo) e Kentron (centro), sugerindo a ideia de colocar o próprio grupo no centro do mundo. Tendência de julgar outras culturas, sociedades ou grupos a partir dos valores, crenças e padrões da própria cultura, considerando-a como superior ou mais correta. Esse conceito implica uma visão distorcida da diversidade cultural, muitas vezes levando a preconceitos, estereótipos e discriminação.

Relativismo cultural

Valores, crenças e práticas de uma cultura devem ser compreendidos dentro do seu próprio contexto, e não julgados com base nos padrões de outra cultura. Rejeita a ideia de que existem padrões absolutos para julgar culturas, defendendo que cada sociedade possui sua própria lógica e coerência interna.

Palimpsesto

Do grego, raspado para escrever de novo. Papiro ou pergaminho cujo texto primitivo foi raspado para dar lugar a outro. O palimpsesto implica a superposição do novo sobre o antigo, mas sem um apagamento total, mantendo resíduos da versão anterior mesmo que ainda reinterpretadas.

Inteligência artificial

A Inteligência Artificial (IA) refere-se à capacidade de máquinas, sistemas ou softwares de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprender, raciocinar, perceber, tomar decisões e resolver problemas. A IA é desenvolvida por meio de algoritmos, modelos estatísticos e grandes volumes de dados, permitindo que sistemas "aprendam" e se adaptem a novas informações.

